

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA EM COMUNIDADES LOCAIS DE CÁCERES-MT: UM ESTUDO DE CASO

FABRICIO TOMAZ RAMOS¹, SANTINO SEABRA JÚNIOR², MARCO ANTONIO
APARECIDO BARELLI² E DENIS TOMÁS RAMOS²

Recebido em 27.10.2010 e aceito em 25.11.2011

¹ Departamento de Solos e Engenharia Rural, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade Federal de Mato Grosso, av. Fernando Correa da Costa, 2367, Boa Esperança, CEP 78060-900 Cuiabá-MT, fabricio.tomaz@hotmail.com;

² Departamento de Agronomia, Campus Universitário Jane Vanini, Universidade do Estado de Mato Grosso, av. Tancredo Neves, 1095, Cavallhada II, 78200-000, Cáceres-MT.

RESUMO: Conhecer sistemas de cultivos tradicionais representa um passo importante para a ciência agrária, por contribuir para uma análise crítica da conjuntura atual de pequenos agricultores e futuros programas de melhoramento genético, identificando fontes de resistência e a diversidade de plantas adaptadas a tais condições. Objetivou-se neste estudo caracterizar os sistemas de produção de mandioca nas comunidades de Porto Limão e Facão, município de Cáceres - MT. Os agricultores foram identificados pelo método "bola-de-neve" e as entrevistas foram realizadas com auxílio de um formulário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas. Foram identificadas 27 variedades de mandioca, 22 na comunidade do Facão e 5 na comunidade do Porto Limão. Para 77,3% dos entrevistados a mandioca é a principal fonte de renda. As variedades mais frequentes foram Liberata (86,36%) no Facão e Cacaú no Porto Limão (100%), com área total plantada de 11,8 e 2,3 ha, respectivamente. Estas são empregadas, principalmente, no consumo familiar, na forma de raízes cozidas (49,7%) e na comercialização destas recém colhidas (48%). O ciclo médio das variedades varia de 10 a 24 meses, sendo outubro e novembro os meses mais frequentes para plantio. O cultivo da mandioca é realizado sem insumos modernos, porém, em mais de 90% das propriedades, utiliza-se de gradagem como preparo inicial do solo. Valores de equitabilidade e diversidade são menos uniformes na comunidade do Facão, confirmando a ocorrência de variedades preferíveis. Ainda, aliado a isto, a ausência de apoio técnico constitui um risco potencial para essa atividade em escala local e para possíveis perdas de variedades cultivadas em menor área. Urge, portanto, a caracterização genotípica e a conservação in situ e ex situ dessas variedades, de modo a evitar uma erosão genética, identificando possíveis níveis de resistência fúngica, bacteriana, insetívora, além da aptidão como matéria-prima para diferentes derivados industriais.

Termos para indexação: Entrevista participativa, agricultura familiar, erosão genética, etnobotânica, *Manihot esculenta* Crantz.

CASSAVA PRODUCTION SYSTEMS IN LOCAL COMMUNITIES OF CÁCERES-MT: A CASE STUDY

ABSTRACT: Knowing the traditional cropping systems represents an important step in agricultural science for contributing to a critical analysis of the current status of small holders and to future breeding programs, identifying sources of resistance and diversity of plants adapted to such conditions. This study aimed to characterize the cassava production systems in the communities of Porto Limão and Facão, Cáceres - MT. Farmers were identified by the "snow-ball" method and the interviews were performed through a semi-structured questionnaire with open and closed questions. We identified 27 cassava varieties, being 22 at Facão's community and 5 at Limão's community. For 77.3% of respondents cassava is the main source of income. The most frequent varieties were Liberata (86.36%) at Facão and Cacaú the Porto Limão (100%), with a total area of 11.8 and 2.3 ha, respectively. These are mainly used for household consumption of roots (49.7%) and marketing of these newly harvested (48%). The average cycle of the varieties ranges from 10 to 24 months, and the most frequent months for planting are October and November. The cultivation of cassava is

done without modern inputs, however in more than 90% of the farms where a harrowing is used as initial soil tillage. Values of diversity and evenness in the community, Facão are less uniform, confirming the occurrence of preferred varieties. Still, the lack of technical support, coupled with the law of supply and demand presents a potential risk for this activity on a local scale and possible loss of varieties grown in smaller areas. It is necessary, therefore, the genotypic characterization and in situ and ex situ conservation of these varieties in order to prevent genetic erosion, identifying of possible fungal, bacterial, insectivores resistance levels, as well as their quality as raw material for various industrial products.

Index terms: Participatory interview, smallholding, genetic erosion, ethnobotany, *Manihot esculenta* Crantz.
